

Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2021 do Município de Lagos - Declaração de Voto PSD

“O Relatório de Gestão integra um conjunto de documentos de prestação de contas previstos legalmente. Este documento interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia. O PSD não se debruçou tecnicamente sobre o documento, considerando a capacidade técnica dos recursos humanos camarários acima de qualquer dúvida, dando por certos todos os dados apresentados. Dito isto, politicamente temos uma opinião crítica em relação à demonstração dos diversos resultados do relatório de gestão. Desde logo ficamos esclarecidos de que a opções políticas tomadas pelo executivo socialista não foram na nossa opinião as mais adequadas às necessidades do concelho e das suas populações. Veja-se a esse respeito novamente a falha relativamente ao preenchimento das necessidades de habitação. Por outro lado, as falhas de gestão são inúmeras tanto no planeamento como na execução. Desde da abertura de concursos ao abandono de obras a obras mal concebidas, assistimos a tudo durante o ano de 2021. Veja-se a esse respeito a empreitada da estrada da Luz, a empreitada da estrada da meia Praia com a rotunda abaixo do nível do mar, o interminável prazo das empreitadas das habitações de Sargaçal e Benfica a empreitada da Avenida Cabo Bojador, a novela do balneário da luz, o aumento substancial dos recursos humanos sem correspondência nos objetivos individuais dos trabalhadores, a falta de capacidade e engenho na captação de fundos comunitários e obras estruturantes do concelho, o abandono de estruturas publicas locais sem qualquer capacidade politica de reivindicação, entrada do porto, muralhas, acessos a Praias, Forte e outras, a falha sistemática no abastecimento de agua em vários pontos do concelho, descargas da ETAR sem o tratamento devido para a ribeira de Bensafrim e subsequentemente para o mar, a tentativa de compra ilegal de terrenos na cidade de Lagos com a intervenção do tribunal de contas, fomos dos município do algarve com mais despesas liquida paga per capita com as medidas adotadas no âmbito da COVID-19 com resultados questionáveis em termos de saúde publica comparativamente a outros municípios , a limpeza e gestão urbana continua a deixar muito a desejar, veja-se a esse respeito as prestações de serviços da Algar ou ecoambiente. A polícia municipal continua por revelar-se não provendo o executivo as necessárias condições para que a mesma tenha um trabalho efetivo e adequado, veja-se a esse respeito o exemplo de não ser contactável telefonicamente a partir das 17:00h. As perdas de água, falta de manutenção da rede e projetos para a mesma, obras de relevo urbanístico sem licenciamento prévio adequado (novo continente). A par disso verificamos a falta de capacidade de gestão e manutenção de estruturas municipais existentes, desde as escolas, aos passadiços da Ponta da Piedade, à falta de realização de eventos que em Lagos o executivo optou por não realizar agravando a diferença da dinâmica entre concelhos vizinhos. Enfim são tantas as fragilidades que o executivo socialista criou ao concelho durante o ano de 2021 que iremos votar contra.”